

10º Fórum Rio

Estação Lamarão

Nome da atividade: Roda de conversa: Modelar a Metrópole

Organização responsável: ISER

Relatora: Jamile Borges

Para a roda de conversa proposta foram apresentados os pontos-chave no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro pelos participantes da Comissão Metropolitana da Equipe Modelar a Metrópole.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro concentra 75% da população do Estado e média similar do PIB estadual. Com a visão de agregar a área metropolitana para se tornar uma região polinucleada e viabilizar o urbanismo e expansão econômica das regiões periféricas da metrópole, o plano visa equilibrar o desenvolvimento local da metrópole com planejamento focado em destacar os pontos fortes da economia local e assim atender as expectativas regionais – dentro da metrópole -- de trabalho, moradia, saúde, acesso ao lazer, educação e saneamento etc.

Para tanto, o Plano Estratégico faz o zoneamento da região metropolitana destacando o setor da economia que pode receber maior incentivo, como, por exemplo, a indústria naval e petroquímica em Niterói, além de identificar especiais área de interesse em cada região para a viabilidade de áreas de lazer, proteção ambiental, além de melhoramentos na mobilidade visando atender o interesse da região metropolitana como um todo, e não se limitar a uma expressão local dentro de cada Município que compõe a Região Metropolitana, pois no atual cenário a concentração se dá em parte dos Municípios do Rio de Janeiro e Niterói.

Esse planejamento atende o Estatuto das Metrôpoles sancionado em 2015 e visa planos e soluções para a metrópole em um espaço de tempo entre 2 a 25 anos para implementação de tais mudanças estruturais e na sociedade acompanhando o crescimento da gestão público com expansão econômica.

***ENCAMINHAMENTOS E RECOMENDAÇÕES**

- O prazo conferido pelo Estatuto das Metrôpoles para elaboração do plano já se está encerrando, de modo que se vê urgência para sua conclusão e aprovação pelo governo estadual;
- Como ação prioritária se verifica a utilização de recursos já existentes para espraizar a metrópole;
- Recomendável que o planejamento econômico observe o desenvolvimento de cada economia local;
- Valorização da utilização da baía de Guanabara por todos os Municípios que a cercam, para a pesca, lazer e navegação;
- Melhorias na malha ferroviária em relação a sua transversalização modificando o atual foco na região central do Rio de Janeiro;
- Adequação dos projetos e planos diretores dos Municípios ao planejamento metropolitano;
- Adequação dos projetos da União já instalados, como as rodovias, ao planejamento metropolitano;
- Necessidade de intercâmbio nas concessões de transporte para promoção da mobilidade;
- Participação da sociedade civil na apresentação e discussão de idéias para melhoria em sua região